

10542 - Produção Agroecológica no ao redor de casa como fonte de renda no município de Picuí/PB

Agroecology in production around the house as a source of income in the municipality of Picuí / PB

SILVA, João Paulo de Oliveira¹; PINHEIRO, Aracélia Azevedo²; SILVEIRA, Thyago de Almeida³; SILVA, José Maricleferson Gomes⁴; DANTAS, Marília Gabriela da Silva⁵

1 IFPB – campus Picuí, joaopaulojp2009@gmail.com; 2 IFPB – campus Picuí, araceliaazevedo@gmail.com; 3 IFPB – campus, thyago.silveira@gmail.com; 4 IFPB campus Picuí, kleferson@yahoo.com.br; 5 IFPB – campus Picuí, mar-gabriela21@hotmail.com

Resumo: o objetivo do presente trabalho é ressaltar a importância dos quintais produtivos como forma de envolver toda unidade familiar para adoção das práticas agroecológicas, garantindo a segurança alimentar e nutricional, bem como garantindo a geração de renda.

Palavras -Chave: meio ambiente, sustentabilidade, renda

Abstract: *The aim of this paper is to emphasize the importance of gardens as productive way to involve the whole family unit for the adoption of farming practices, ensuring food and nutritional security, and ensuring income generation.*

Key Words: *environment, sustainability, income*

Introdução

Em decorrência das longas estiagens, as famílias rurais que habitam o chamado Polígono da Secas, situado no Nordeste Brasileiro, sofrem com a falta de água e de políticas públicas capazes de promover a cidadania e distribuição de renda nessa região.

Conviver no semiárido brasileiro acaba não sendo uma tarefa muito fácil, e é justamente por isso que as famílias que habitam nessa região usam vários artifícios para permanecer, sobreviver e enfrentar as dificuldades causadas pela falta de água. Nessa conjuntura, muitas famílias com pouquíssima ou nenhuma renda durante um longo período do ano, acabam por deixar suas terras à procura de emprego em outras regiões do país, uma vez que boa parte sobrevive da agricultura familiar e dos programas sociais do Governo.

Para combater essa má perspectiva, têm-se como alternativa sustentável as produções agroecológicas em torno das casas familiares, que de acordo com Altieri (1987) podem sistematizar esforços tendo em vista a otimização do agroecossistema como um todo, o que implica em uma maior ênfase no conhecimento, análise e interpretação das complexas interações existentes entre as pessoas, os cultivos, os solos e os animais.

Dessa forma, uma produção agroecológica é mais uma forma de aprimorar o cultivo de alimentos saudáveis, e também uma proposta que tende a

equilibrar a necessidade de produzir e melhorar a renda familiar (SEBRAE, 2010).

É nesse sentido que a manutenção dos quintais se constitui como um importante meio de auto consumo e geração de renda, através do cultivo de hortas e produção de frutas (MATOS, 2007). Assim, o modelo não é mais do agricultor-empresário, e sim do agricultor camponês que domina tecnologias, e toma decisões sobre o seu modo de trabalhar e produzir (SCHNEIDER, 2003).

Segundo Damasceno (2010) o uso das práticas agroecológicas nos quintais produtivos tem influência direta sobre a segurança alimentar e nutricional e consequentemente qualidade de vida das famílias que trabalham utilizando essa metodologia.

Nessa perspectiva o presente trabalho propõe um estudo de caso para avaliar os cultivos agroecológicos através da utilização dos quintais produtivos nos arredores das casas na comunidade Mendes localizada na zona rural do município de Picuí na Paraíba.

Metodologia

A Comunidade Mendes está localizada na zona rural, há 12 Km da sede do município de Picuí, onde residem 15 famílias que sobrevivem da agricultura familiar, cultivando agricultura de sequeiro, criação de pequenos animais, cultivo de árvores frutíferas típicas da região, como cajueiro que desempenha uma papel importante na soberania alimentar e fonte de renda, pois em períodos de safra do caju é possível vender a castanha e o caju para as cooperativas de polpa de fruta, dessa forma os camponeses utilizam com eficiência as árvores frutíferas possibilitando independência econômica e alcançando a sustentabilidade da unidade produtiva, também produzem em quintais agroecológicos.

Para a avaliação dos cultivos agroecológicos, foram feitas visitas exploratórias há 15 famílias da Comunidade Mendes, as visitas aconteceram entre os meses de maio a julho de 2011, foram feitos diversos registros fotográficos, para dar suporte à análise das mudanças na Comunidade a partir da inserção das atividades agroecológicas, foram realizadas uma série de entrevistas participativas com o objetivo de socializar o estilo de produção que era adotado anteriormente.

Resultados e discussão

O trabalho foi conduzido no município de Picuí - PB mas precisamente no sítio do Mendes, com 6 famílias agricultoras da comunidade. O trabalho observou os arredores de casa das famílias e quais os tipos de plantios que são mas utilizados pelas mesmas.



Foto 1: Quintal Agroecológico

Através da avaliação dos cultivos pode-se constatar varias espécies de plantas frutíferas, como pés de manga, caju, goiaba, laranja, mamão e umbu; foram identificadas também várias espécies flores (bonina, onze horas, e boa noite), e também alguns cactos como a coroa de frade e a mãe de família, que estão presentes na maioria dos quintais e ao redor das casas embelezando e melhorando a alto-estima dos moradores, principalmente das mulheres que na maioria das vezes são as responsáveis pelo cultivo e manejo delas.

Também é comum as famílias utilizarem plantas como remédios caseiros, a exemplo da folha da goiabeira e da pinha, que são plantadas ao lado de outras plantas, de forma que não existe o predomínio de única espécie vegetal, dessa forma, identifica-se que ocorre um controle mais equilibrado de pragas devido à diversidade de plantas que contribuem para o aumento na quantidade de matéria orgânica no solo.

Na Comunidade Mendes também foram identificadas árvores nativas como o mulungu e a aroeira, que servem de quebra vento para as demais plantações. A permanência dessas plantas entre as demais contribuem para o desenvolvimento e preservação do bioma caatinga, visto as mesmas tem sofrido com o constante desmatamento que vem ocorrendo na região do curimataú paraibano.

As famílias da comunidade também criam animais a exemplo do porco, e aves como galinha peru e guiné que contribuem com as famílias contribuindo com carnes e ovos que podem ser vendidos, mas também consumidos pelos próprios moradores gerando assim renda, pois os mesmos não precisam comprar nas feiras e supermercados, pois produzem no próprio quintal de casa.

Acreditamos que o ideal de sustentabilidade presente nos discursos institucionais e políticos, somente poderão se converter em políticas e práticas ambientalmente amigáveis, na medida em que transformarmos nossa agricultura e estratégias de desenvolvimento rural adotando princípios da Agroecologia e fazendo isso a partir de um processo de transição e não de novos enfoques de revolução no campo (Caporal 2008).

A agricultura convencional utiliza um pacote tecnológico para desenvolver sistemas de produção, como insumos químicos, fertilizantes, mecanização (tratores), sementes manipuladas, tais tecnologias deixam o agricultor dependente de uma sistema capitalista e degrada o meio ambiente, tornando-o insustentável.

Porém, através de alternativas ecologicamente corretas como os quintais produtivos a Comunidade Mendes, vem desenvolvendo formas que garantem a soberania alimentar, sem a dependência de subsídios externos, pois a produção ao redor de casa trata-se de cultivo de árvores frutíferas, e pequenos animais que garantem melhor qualidade de vida, alimentação saudável livre de fertilizantes e agrotóxicos, contribuindo para a renda das famílias e permanência das mesmas no campo.

Bibliografia Citada

SANHUEZA. R. M. V. **Valoração Dos Quintais Rurais Dos Agricultores Familiares de Itapuranga-Go**. História da Produção Integrada de Frutas no Brasil, Rosa Maria Valdebenito Sanhueza (MATOS, 2007).

DAMASCENO. M. I. F. **Importância Dos Quintais Produtivos Para Segurança Alimentar**. Congresso Cearense de Agroecologia, 2010

CAPORAL, F. R. **Superando a Revolução Verde: a transição agroecologica no estado do rio grande do sul**, Brasil, 2002.

CAPORAL, F. R. **Em defesa de um Plano Nacional de Transição Agroecológica: compromisso com as atuais e nosso legado para as futuras gerações**. 2008

SANTOS. J. P. S. **Perfil dos Consumidores de Produtos Agroecológicos no Município de Solânea – PB**. Disponível em: <http://www.ebah.com.br/content/ABAAABmzsAK/perfil-dos-consumidores-produtos-agroecologicos-no-municipio-s>. Acesso em: 12 julho. 2011.